

Proposta de Lei 96/XV - Altera os Estatutos de Associações Públicas Profissionais

Bom dia,

Pretendo deixar o meu contributo em relação à revisão do estatuto da Ordem dos Médicos.

No Artigo 3.º, alínea k, sendo o parecer da Ordem dos Médicos fundamentado, não existirá aparentemente um bom argumento para o parecer não ser vinculativo. Infelizmente, já assistimos à abertura de cursos com pareceres desfavoráveis bem fundamentados, que tiveram certamente oportunidade de ler;

No Artigo 16.º, alínea 3, pretendem eleger-se membros não médicos para a Ordem dos Médicos, fazendo-se talvez crer que a regulação da Medicina se possa fazer com "bom senso" e que esta não seja uma das áreas de maior diferenciação técnico-científica. Que mais-valia se obtém com a opinião de quem nada sabe sobre o que está a opinar?;

Artigo 125.º, pontos 7 e 8

Deverão ser revogados.

As competências técnico-científicas da Medicina não são de bom-senso para poderem ser apreciadas por "um membro do Governo". Está a abrir-se a porta à ingerência política e a impossibilitar a defesa da qualidade e do rigor que devem pautar o exercício da Medicina. Como julga ser capaz de poder deliberar "um membro do Governo" em contraditório com profissionais com elevada diferenciação técnico-científica nesta área?

Ponderariam substituir-se à ANAC para regulamentar o licenciamento de pilotos?

Um dos factores que desmotiva os médicos no SNS é saberem que, muitas vezes, as suas chefias não têm nem competência, nem conhecimentos na área. Ingerência política levará potencialmente a maior abandono do SNS e até do país;

Estou desiludido como cidadão e como médico ainda a aguardar um pedido de desculpas pelo insulto proferido "em plena pandemia", mas não poderia deixar de colaborar nesta discussão pública. Discussão esta, inquinada pela falsa premissa da falta de médicos em Portugal. Há uma falta de médicos no SNS e em determinadas zonas geográficas. A Ordem dos Médicos não impossibilitou ninguém, na minha opinião, de exercer Medicina, tivessem esses candidatos conhecimentos técnicos científicos bastantes.

Estranho também que na motivação da revisão de Estatutos se aleguem valores europeus, ao mesmo tempo que se trazem para Portugal médicos cubanos em situações desumanas que configuram "escravatura moderna", ou consideramos apenas escravatura se o trabalho for no sector da agricultura? Deveria envergonhar-nos.

O problema da falta de médicos no SNS não se resolve com ingerência política na Ordem dos Médicos e "não parece ser com vinagre que se apanham moscas". A definição correcta do problema é essencial para se puderem encontrar soluções (parece que até as conhecem)!

Tiago Oliveira